

## **A Política de Educação Especial do Município de Florianópolis-SC: dos documentos legais a percepção das professoras.**

Geovana M. Lunardi Mendes<sup>1</sup>, Gabriella Goularte Rosa<sup>2</sup>, Regina Célia Linhares Hostins<sup>3</sup>, Roselene Nunes Rocha<sup>5</sup>, Suelen Garay Figueiredo Jordão<sup>6</sup>.

**Palavras-chave:** Políticas públicas, Educação Especial, Atendimento educacional especializado.

O estudo apresenta-se como um recorte do projeto do “Observatório Nacional de Educação Especial”, coordenado no Brasil pela Universidade de São Carlos e em Santa Catarina pela Universidade do Vale do Itajaí e Universidade do Estado de SC, focado em avaliar num âmbito nacional a implantação das “Salas de Recursos Multifuncionais” (SRMS), promovido pela Secretaria de Educação Especial/MEC que visa garantir o processo de inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. A pesquisa, neste caso, tem como objetivo avaliar a política de implantação das SRMS a partir da visão dos professores responsáveis pelo serviço na Rede Municipal de Florianópolis – SC. Optou-se por uma pesquisa do tipo pesquisa-ação-colaborativa, a qual envolve processos simultâneos de investigação e formação na qual se trabalhou mediante a organização de grupos coletivos e entrevistas com grupos focais com os professores que atuam nas SRM responsáveis pelo AEE, totalizados 26 professores neste processo. Nestes embasamentos analisou-se o modo como professores das SRMs interpretam e traduzem as diretrizes da política. Os resultados indicaram que o Município de Florianópolis norteado pelo documento de 2008 “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” organiza a Educação Inclusiva com autonomia e eficácia por meio do “Documento Orientador da Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis” de 2010, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação – Gerência de Educação Inclusiva, porém a discussão nos grupos focais permitiu compreender a complexidade que é trabalhar e colocar em prática as propostas.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Pedagogia FAED-UDESC – geolunardi@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Pedagogia FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela UFSC. Docente e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação da UNIVALI, SC.

<sup>5</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UNIVALI.

<sup>6</sup> Pedagoga, Especialista em Educação Inclusiva pela UnC, Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

